



Veículo: Nordeste Rural

Data: 23/10/2014

Caderno/Link:

<http://www.nordeste rural.com.br/redir.asp?instanceId=95&moduleObjId=11414&url=/nordeste rural/matler.asp?newsId=11414>

Assunto: Pesquisadoras explicam a importância da quantidade e da qualidade do colostro produzido

## **Pesquisadoras explicam a importância da quantidade e da qualidade do colostro produzido**

Alguns estudos demonstraram que não há uma relação previsível entre o volume de colostro produzido na primeira ordenha e a concentração de IgG, quando a primeira ordenha é realizada imediatamente após o parto. É o que afirma a professora Carla Maris Machado Bittar, do Depto. de Zootecnia, ESALQ/USP e a Doutoranda em Ciência Animal e Pastagens/ESALQ-USP, Marília Ribeiro de Paula.

Para as pesquisadoras é comum ouvir que quando uma vaca produz um grande volume de colostro, este seja provavelmente de baixa qualidade. No entanto, O problema se dá quando há um atraso entre o parto e a primeira ordenha, pois o início da produção de leite dilui o colostro e leva a uma diminuição da concentração de IgG e um aumento do volume produzido. Isto se dá também quando há vazamento de colostro antes e durante o parto, pois a saída do colostro pelo canal do teto estimulará a produção de leite e consequentemente ocorrerá! a diluição do colostro a ser ordenhado.

Desta forma, não se deve rejeitar automaticamente um colostro de primeira ordenha produzido em grande volume, ordenhado imediatamente após o parto. O recomendado é que a qualidade seja medida a fim de se certificar que o colostro realmente é de má qualidade.

Animais que apresentam edema de úbere durante o período seco não devem ser ordenhados para aliviar o edema, pois a ordenha antes do parto irá retirar o colostro que está sendo formado. Deve-se moderar a ingestão de potássio pelos animais, bem como a ingestão de sal, evitar o excesso de energia na dieta e oferecer espaço suficiente para os animais caminharem.

Concluindo, o período seco é uma fase muito importante e muitas vezes negligenciada, já que estes animais não estão produzindo leite. É importante que estes animais sejam bem manejados do ponto de vista de nutrição e conforto de forma a beneficiar não só o volume e a qualidade do colostro produzido que poderá ser fornecido ao recém nascido e armazenado em banco de colostro, mas também sua produção de leite nesta lactação que se inicia.